

A arte de esperar

“E o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão” Gn 39.20.

Dentre os personagens bíblicos que aprenderam a arte de esperar, sem dúvida está José. Na sua trajetória da cisterna em Israel ao trono no Egito encontramos exercitando sua esperança em Deus. Ele deve ter padecido duramente nos anos que esperava o agir de Deus. Talvez a experiência mais difícil para José tenha sido entender a omissão do copeiro quando este foi reintegrado ao posto e não se lembrou dele (Gn 40.23).

Muito tempo havia passado, estava na hora de Deus agir a seu favor e tudo parecia estar caminhando bem: o sonho dos amigos da prisão, a interpretação e seu rigoroso cumprimento assinalavam que seu tempo de angústia chegava ao fim. Era só o copeiro se lembrar do seu pedido e ele estaria livre. Por que não aconteceu? Porque Deus ainda trabalhava nele e nos circunstâncias para cumprir seus propósitos. Não havia ainda terminado o tempo de espera para José.

De modo geral, não nos conformamos com a espera. Não é fácil para nós, ávidos, por fazer coisas, esperar. Foi o que derrotou Sara; foi o que derrotou Israel no deserto e é o que tem derrotado muitos de nós.

Porém, José, Jó, Davi entre outros fazem da ESPERA um canal de bênçãos para quantos entendem este método como parte do agir de Deus (Sl 27.14 *“Espera pelo Senhor... espera, pois, pelo Senhor”*).

Esperar é aprender a desfrutar do silêncio de Deus. Tempo que Deus parece não falar. Certamente José entendeu isso quando Deus o colocou sobre todo o Egito (Gn 45.5). Se não é fácil esperar, esperar no silêncio de Deus é ainda mais difícil. *“No fundo do mar, livres dos ruídos do falatório e dos saberes da filosofia, em contemplação, ouvimos a melodia que não havia, que de tão linda nos faz chorar. Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio”* (Rubens Alves).

Esperar é permitir-se ser tratado por Deus. A espera é um dos métodos preferidos de Deus a fim de preparar pessoas especiais para projetos importantes. *“Descobri que um dos métodos favoritos de Deus a fim de preparar-nos para algo grande é enviar-nos para esperar nas sombras”*- C. Swindoll. Quem espera em Deus não é traído por pensamentos derrotados; sabe que a espera não é permanente ainda que diante de aparentes derrotas (Jó 19.25-27a; 23.13; 26.14).

Esperar é descansar na estante de Deus. Não é descansar numa prateleira qualquer, cheia de objetos inúteis, que só acumulam poeira, e, quando removidos, deixam uma marca no lugar para mostrar o quanto estão carregados de impurezas. Não é fácil encontrar forças quando nos sentimos na prateleira da vida. Esperar em Deus nunca será comparado a isso. Esperar em Deus é estar com “os ombros cingidos, sandálias nos pés e cajado nas mãos”, prontos para dar o próximo passo.

Quando o cristão apropria-se dos benefícios de esperar em Deus aprende a desfrutar e nutrir-se do silêncio de Deus, permitindo-se ser tratado por Ele, pois confia plenamente que Ele desembaraça o seu caminho. Quem espera em Deus renova suas forças, sobe com asas como águias, corre e não se cansa, caminha e não se fatiga (Is 40.31).

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues